

MINUTA

AC. EM CÂMARA

(05) AUTORIZAÇÃO - CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO PARA FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTO:-

Pelo Presidente da Câmara foi apresentada a proposta de contratação de empréstimo a longo prazo nos termos que a seguir se transcreve:-

“PROPOSTA - AUTORIZAÇÃO CONTRAÇÃO EMPRÉSTIMO PARA FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTO - O Município de Viana do Castelo tem ao longo dos últimos anos pautado a sua atuação pelo equilíbrio financeiro, através de uma gestão rigorosa que lhe tem permitido responder aos grandes desafios da atividade municipal e assegurar a comparticipação nacional das obras financiadas pelos Fundos Comunitários. O Município de Viana do Castelo tem no entanto um conjunto de investimentos que importa realizar na Requalificação e Valorização da Orla Costeira, através da sua participação na Polis Litoral Norte, nomeadamente proteção da erosão costeira e requalificação dos planos de praia e frentes marítimas, através da assumpção da componente nacional do investimento participado pelos Fundos Comunitários das diversas intervenções já aprovadas. O Município de Viana do Castelo no âmbito da dinamização da sua atividade económica tem de continuar a investir no acolhimento empresarial e na criação de emprego, tendo para isso a necessidade de adquirir terrenos e pavilhões, proporcionando a ampliação dos Parques Empresariais e Zonas Industriais no concelho. O Município de Viana do Castelo pretende em 2015 efetuar a substituição de todas as coberturas ainda existentes de fibrocimento das Escolas do concelho, garantindo a qualidade e a saúde pública de toda a Comunidade Escolar. Para fazer face a estes investimentos, aproveitando assim o melhor possível as comparticipações comunitárias, e atendendo que as receitas normais do Município não são suficientes para garantirem o financiamento destes investimentos, pois as mesmas cobrem somente atividades essenciais que o Município terá de desenvolver. Face à capacidade disponível de endividamento do Município (quadro anexo) propõe-se a autorização para a contratação de um empréstimo de médio e longo prazo (quinze anos) no valor de 4.980.448,55 Euros (quadro discriminativo do investimento em anexo).

MINUTA

EMPRESTIMO PARA FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTO - 2015

OBRAS	Valor do Investimento	Comparticipação		Encargo do Município	Valor Financiado Pelo Empréstimo
		Valor	Taxa		
Requalificação e Valorização Orla Costeira					
Investimento Polis Litoral	16.314.407,77 €	13.166.734,31 €	81%	3.147.673,47 €	1.943.445,83 €
Requalificação Praia Norte - Aquisição terrenos	1.000.000,00 €			1.000.000,00 €	1.000.000,00 €
Reabilitação Parque Escolar					
Substituição Coberturas Escolas	323.000,00 €			323.000,00 €	274.550,00 €
Ampliação de Áreas Empresariais					
Compra Terrenos e Pavilhões - Parque Empresarial de Lanheses	1.200.000,00 €			1.200.000,00 €	1.200.000,00 €
Compra Terrenos Zona Industrial de Alvarães	562.452,72 €			562.452,72 €	562.452,72 €
TOTAL	19.399.860,49 €	13.166.734,31 €		6.233.126,19 €	4.980.448,55 €

Limite da Dívida Total

Limite da dívida total artigo 52.º da Lei n.º 73/2013	Dívida Total (31-12-2013)							
	Total da dívida a terceiros incluindo dívidas não orçamentais	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não orçamentais	Excluindo dívidas não orçamentais	Montante em excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
	(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)=(6)-(1), se (6)>(1)	(8)=(1)-(6), se (6)<(1)
74.179.049,63 €	31.413.267,51 €	692.090,85 €	32.105.358,36 €	1.405.789,02 €	30.699.569,34 €		43.479.480,29 €	8.695.896,06 €

Dívida Total (30-09-2014)					Variação da dívida de 1 de Jan a 31 de Dez (%)	Variação do excesso de 1 de Jan a 31 de Dez (%)	Margem Disponível por Utilizar de 1 de Jan a 31 de Dez		
Total da dívida a terceiros incluindo dívidas não orçamentais	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não orçamentais	Excluindo dívidas não orçamentais					
(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)	(14)=(12)-(13)	(15)=(14)-(1), se (14)>(1) ou (15)=(14)-[(6)+(9)], se (9)>0 e (6)+(9)<(14)<(1)	(16)=(1)-(14), se (14)<(1) ou (16)=[(6)+(9)] - (14), se (9)>0 e (6)+(9)>(14)	(17)=(14)/(6)-1	(18)=(15)/(7)-1	(19) =(9)-[(14)-(6)], se (9)>0 e (14)<[(6)+(9)]
30.734.252,00 €	550.986,00 €	31.285.238,00 €	1.417.971,00 €	29.867.267,00 €		44.311.783,00 €	-2,71%		9.528.199,00 €

(a) José Maria Costa.”. O Vereador Eduardo Teixeira referiu mais uma vez que existem cerca de 15 milhões de compromissos assumidos e não pagos que não estão inscritos nas contas, o que a acontecer reduziria a capacidade de endividamento do Município. Adiantou também que a parte do empréstimo destinada á obra da praia norte é apenas uma forma de entrar no capital social da Polis Litoral Norte, operação financeira esta que carecia de visto prévio do Tribunal de Contas. Da mesma forma a compra dos activos imobiliários da Gestinviana também carece de visto prévio do Tribunal de Contas, o que não se mostra verificado pelo que duvida da legalidade de todo este processo. A Vereadora Ilda Figueiredo concorda com a contracção do empréstimo para a realização das obras na praia norte e para a substituição da cobertura das escolas, mas já não concorda com as obras de ampliação das áreas empresariais, por considerar que há outras carências mais prementes a que a Câmara deveria dar atenção. O Presidente da Câmara respondeu dizendo que todos os compromissos pela Câmara Municipal estão refletidos nas suas contas e que o pedido de visto do Tribunal de Contas será feito no momento oportuno, sendo que até o próprio contrato de empréstimo será também precedido de visto deste Tribunal. Mais adiantou que a ampliação dos parques empresariais é a única forma de criar emprego e gerar riqueza, sendo importante ter lotes disponíveis para acolher novas empresas que se proponham localizar-se no concelho de Viana do Castelo. A Câmara Municipal deliberou ao abrigo das disposições conjugadas da alínea f) do n.º 1 do artº 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, bem como dos nºs 4 e 5 do artigo 38º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, conjugado com o artº 6º do Decreto-Lei n.º 258/79, de 28 de Julho, solicitar autorização à Assembleia Municipal para a contracção de um empréstimo de médio e longo prazo (15 anos) do montante de 4.980.448,55 Euros (quatro milhões novecentos e oitenta mil quatrocentos e quarenta e oito euros e cinquenta e cinco euros). Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro e os votos contra dos Vereadores Eduardo Teixeira, Marques Franco e Helena Marques e a abstenção da vereadora Ilda Figueiredo. Por último, foram apresentadas as seguintes declarações de voto:- **“DECLARAÇÃO DE VOTO DO PSD** – O PSD vota contra esta proposta na generalidade. Caso pudéssemos separadamente votar as rubricas que contemplam este empréstimo, votaríamos a favor do montante relativo à reabilitação da Parque Escolar, no que diz respeito à substituição das coberturas das escolas. Contudo este empréstimo contempla o valor de 1.000.000 € para o projeto agora conhecido da Praia Norte e com o qual discordamos por não ir ao encontro da realidade e das necessidades dos vianenses. Contempla também um montante significativo para entrada de Capital Social na Pólis Litoral. Consideramos assim que estes montantes deveriam ter outras finalidades que não entrada em Capital Social e

Aquisição de Terrenos (Parque Investe). Este empréstimo vai provocar um aumento do Endividamento Global da Autarquia e, a Câmara não tem fundos disponíveis, pois não estão inscritas nas suas contas. Por outro lado, não temos conhecimento se a autarquia pediu visto prévio ao tribunal de contas para a questão do aumento do capital social da Polis. (a) Eduardo Teixeira, (a) Marques Franco; (a) Helena Marques.”. **DECLARAÇÃO DE VOTO DA CDU** – A CDU absteve-se por considerar que, embora uma parte do empréstimo seja efectivamente para financiar investimentos, designadamente a comparticipação municipal em obras que terão apoio de fundos comunitários como a intervenção na defesa costeira na Praia Norte e ainda a uma parte para a substituição de coberturas de escolas, com o que concordamos, mas discordamos que quase dois milhões de euros sejam para a compra de terrenos para parques industriais. E mais grave ainda que mais de um milhão de euros seja para entregar à ParqueInveste num negócio que nos merece completa oposição. (a) Ilda Figueiredo.”. **DECLARAÇÃO DE VOTO DO PS** – É de todos reconhecido o esforço que a gestão municipal tem feito nos últimos anos na boa gestão dos recursos financeiros, promovendo inúmeras iniciativas de poupança corrente, redução das ineficiências quer sejam de funcionamento quer da eficiência energética através da instalações de reguladores de fluxo na iluminação pública e instalação de equipamentos de aproveitamento da energia solar nas piscinas, pavilhões, escolas e edifícios. Viana do Castelo tem também tido um bom aproveitamento dos Fundos Comunitários na infraestruturização do território quer seja nas redes de fibra ótica, redes de água e saneamento e equipamentos escolares, culturais e desportivos. Para permitir continuar a aproveitar os fundos comunitários e também promover a instalação de novas empresas no concelho, a autarquia tem de ter em sua posse terrenos que permitam este acolhimento empresarial. O Município de Viana do Castelo viu-se também confrontado com a aprovação neste final de quadro comunitário de um conjunto de projetos de defesa e valorização costeira, que têm prazos de execução muito apertados e que são essenciais para a proteção de pessoas e bens na orla marítima. Relevante é também o bom exemplo do Município de Viana do Castelo que pretende em 2015 erradicar do concelho, nomeadamente das suas escolas e jardins de infância as coberturas ainda existentes de fibrocimento, garantindo desta forma a saúde pública dos alunos, funcionários e professores. Atendendo a que o Município tem capacidade de endividamento entendemos ser de viabilizar esta proposta pois vai de encontro a objetivos de investimento justificados e úteis para o concelho nos domínios da saúde pública, criação de empresas e proteção de pessoas e bens.”.

8 de Janeiro de 2015